

## IDENTIFICAÇÃO DE *STAPHYLOCOCCUS* COAGULASE NEGATIVO ISOLADOS DE GLÂNDULAS MAMÁRIAS DE NOVILHAS TRATADAS NO PRÉ-PARTO

(IDENTIFICATION OF COAGULASE NEGATIVE STAPHYLOCOCCI ISOLATED FROM MAMMARY GLANDS OF HEIFERS TREATED PRE-CALVING)

L. E. PILON<sup>1\*</sup>, J. R. P. ARCARO<sup>2</sup>, L. F. ZAFALON<sup>3</sup>, R. C. M. SANTANA<sup>3</sup>

A mastite, processo inflamatório da glândula mamária, é responsável por grandes prejuízos aos produtores. As novilhas podem tornar-se susceptíveis aos patógenos causadores de mastite por volta dos 6 a 8 meses de idade. Os *Staphylococcus* coagulase negativa (SCN) são agentes de grande ocorrência na mastite contagiosa. Alguns pesquisadores classificam os SCN como microbiota oportunista de pele e teto. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de SCN presentes na glândula mamária de novilhas tratadas no pré-parto. Foram utilizadas 40 novilhas da raça Holandesa, pertencentes a uma propriedade localizada no município de Descalvado-SP, os animais foram tratados 60 dias pré-parto com Cefalônio anidro 0,25g, com aplicação posterior de selante interno nos tetos a base subnitrito de bismuto. As 160 amostras de secreção da glândula mamária foram coletadas antes de aplicar o medicamento, as 160 amostras de colostro foram coletadas imediatamente após o parto, e as 1600 amostras de leite foram coletadas mensalmente durante todo o período de lactação, todas as amostras foram coletadas assepticamente. O experimento compreendeu-se entre novembro de 2010 e setembro de 2011. As análises microbiológicas para identificação das espécies de SCN foram efetuadas por meio de provas de fermentação de açúcares. Das amostras coletadas no pré-parto 40 (25,0%) apresentaram SCN. Dentre as espécies identificadas houve predominância do *S. simulans* 19 (47,5%), *S. hominis* 8 (20%), *S. haemolyticus* e *S. epidermidis* 6 (15%, respectivamente) e *S. saprophyticus* 1 (2,5%). Nas coletas realizadas no parto e pós-parto 66 (3,8%) apresentaram SCN, e as espécies identificadas foram: *S. simulans* 35 (53%), *S. saprophyticus* 12 (18,2%), *S. epidermidis* e *S. capitis* 5 (7,6%, respectivamente), *S. haemolyticus* e *S. xylosus* 3 (4,5%, respectivamente), *S. hominis* 2 (3,1%) e *S. cohnii* 1 (1,5%). Com base nos resultados, conclui-se que há uma ampla variedade de espécies de SCN presentes na glândula mamária de novilhas, que denota a relevância desses animais como possíveis fontes de contaminação para o rebanho.

<sup>1</sup>Doutorando Med. Vet. Preventiva pela UNESP – FCAV \*lucaseduardopilon@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Instituto de Zootecnia IZ – Bovinocultura de Leite, Nova Odessa, SP.

<sup>3</sup> Embrapa Pecuária Sudeste – São Carlos, SP.